

EMPRESA LANÇA DEBÊNTURES

Fitch eleva nota da Pague Menos

A elevação do rating reflete um consistente desempenho operacional, segundo a agência internacional

ALAN BARROS

Especial para Economia

A primeira emissão de debêntures, no montante de R\$ 260 milhões e com vencimento em 2016, realizada pela rede de farmácias Pague Menos, contribuiu para a agência internacional Fitch Rating elevar a nota de crédito para a dívida de longo prazo de A+ para AA-.

Com o lançamento dos debêntures, a Pague Menos se tornou uma companhia com capital aberto, obrigando a empresa a divulgar o balanço trimestral.

Esse acesso ao desempenho operacional da empresa ajudou a agência internacional a elevar o Rating Nacional.

Essa elevação reflete, segundo a agência, um consistente desempenho apresentado pela companhia ao longo dos últimos anos. Isso foi suportado por margens elevadas do indicador dívida líquida ajustada/Ebitda, que ficaram acima da média do setor, além da robusta geração de caixa e moderada alavancagem financeira da empresa.

Para a Fitch, a Pague Menos tem se beneficiado da relevante posição no mercado brasileiro de varejo farmacêutico, particu-



A rede de farmácias Pague Menos realizou, ontem, a primeira emissão de debêntures, no valor de R\$ 260 milhões. FOTO: MIGUEL PORTELA

REFLEXO



"Isso não é um resultado importante só no Brasil, mas também no mundo (...) em 32 anos de existência, nós nunca atrasamos as nossas dívidas"

DEUSMAR QUEIRÓS
Presidente do Grupo Pague Menos

larmente na região Nordeste.

"As taxas de crescimento acima da média das demais regiões lhe conferem importantes vantagens competitivas no setor", informou a agência em nota.

O fundador e atual presidente da rede, Deusmar Queirós, afirmou que essa forma de captar recursos, por meio dos debêntures, vai possibilitar que a empresa continue crescendo e ressaltou que essa emissão de R\$ 260 milhões já é a maior do Ceará.

"O Brasil está fora da rota dos investidores, mas temos que continuar pagando nossas dívidas. Então, a emissão dos debêntures é uma opção melhor do que contrair empréstimo com capital de giro", explica Queirós.

FIQUE POR DENTRO

Entenda como se opera com as debêntures

Debêntures são títulos de dívida, de médio e longo prazo. Elas concedem a seu detentor um direito de crédito contra a companhia emissora. Quem investe em debêntures se torna credor dessas companhias.

No Brasil, as debêntures constituem uma das formas mais antigas de captação de recursos por meio de títulos. As características desse investimento são definidas no momento da escritura de emissão.

As principais vantagens desse tipo de título é por ele dar ao investidor a garantia do quanto o dinheiro vai render após o prazo estabelecido e por valer mais do que outras aplicações de renda fixa.

O anúncio foi comemorado por Deusmar Queirós. Segundo o presidente, dificilmente há uma empresa no comércio classificada com AA. "Isso não é um resultado importante apenas a nível de Brasil, mas também a nível de mundo", ressalta.

Bom para o consumidor

Queirós destaca que essa elevação facilita a atração de mais investimentos e, assim, acaba ajudando o bolso do consumidor. "Se eu consigo dinheiro com juro mais baixo, o consumidor também vai ser beneficiado por isso", esclarece o presidente.

Deusmar Queirós atribui o crescimento à pontualidade no pagamento das dívidas. "Em 32 anos de existência, nós nunca atrasamos, em um dia, as nossas dívidas. Sempre tivemos dinheiro em caixa para isso acontecer."